

UMA GRANDE AVENTURA: PARLAMENTO DOS JOVENS 2016/17

Reportagem de Carlota Dias, Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol,
Círculo da Madeira (candidata ao Prémio Reportagem 2016/17)

“O objetivo da educação é realizar os vossos sonhos!”. Esta foi uma das expressões ditas pelo Presidente da Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, durante uma conferência com o mesmo. De facto, esta citação foi uma das maiores motivações que me levaram à escrita do presente artigo. Com esta reportagem pretendo descrever e demonstrar o quanto a aventura **Parlamento dos Jovens** foi importante para mim e para os meus colegas.

Tudo começou quando a nossa professora de Geografia nos desafiou a participar, pela segunda vez consecutiva, no projeto **Parlamento dos Jovens- Ensino Básico**, em que o tema em debate era- **Os Jovens e a Constituição- Tens uma palavra a dizer!** . Com muito afinco, decidimos nos aventurar nesta missão, sempre com a pretensão de nos fazermos ouvir através dos caminhos políticos. Os objetivos deste projeto sempre estiveram bem assentes: desenvolver a nossa capacidade de argumentação, percebermos melhor quais os nossos direitos e deveres, intervir na melhoria da sociedade de uma forma correta, entre outros.

Assim, procedemos à criação das listas e à elaboração das medidas mais pertinentes para apresentarmos no debate escolar.

Candidataram-se duas listas que, por sua vez, deram o seu melhor durante a campanha eleitoral que teve a duração de uma semana. Esta demostrou ser uma das partes mais divertidas de toda a aventura, visto que tentamos sempre convencer as pessoas a votar na nossa lista através de cartazes, panfletos e principalmente do diálogo. Desta maneira, conseguimos fazer com que vários alunos interagissem no projeto.

Após a longa semana em busca de votos, procedeu-se às eleições para determinar os jovens deputados que participariam na sessão escolar.



Com o propósito de nos prepararmos melhor para o tão ansiado debate que teria lugar na Escola e ainda conhecermos melhor a vida política, os alunos tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra dirigida pela Sra. Deputada Rubina Berardo.



Palestra com a Deputada



Debate escolar

Posteriormente realizou-se a tão esperada conferência escolar em que os alunos se tornaram verdadeiros defensores das suas ideias para assim mudarmos a nossa constituição. Debatermos civilizadamente, argumentamos as nossas medidas e conseguimos formar um projeto de recomendação sólido que viria a ser a base do projeto de recomendação da ilha da Madeira. Este, por sua vez, continha as

seguintes medidas: “O exercício do direito de sufrágio é pessoal e constitui um dever cívico ficando temporariamente impedido de concorrer a funções políticas pelo período de dois anos, aquele que não cumprir com esta obrigação durante três eleições consecutivas.”, “As viagens dos estudantes universitários das Regiões Autónomas para o Continente deveriam ser mais baratas. Com esta medida pretende-se facilitar o acesso à universidade e, conseqüentemente, aumentar as visitas a casa para estar com a família” e “Dotar as Regiões Autónomas de total autonomia fiscal, ou seja, permitir que estas definam, no seu orçamento regional, os valores a aplicar a cada um dos impostos diretos (IRS, IRC, IVA, ...) e indiretos (ISP, imposto sobre o tabaco e as bebidas, Imposto Automóvel...).”

Para apresentar e defender o projeto da nossa Escola foram eleitos três deputados: Francisco Gonçalves, Daniel Pereira e eu, Carlota Dias. Como candidato a presidente da mesa elegeu-se o jovem André Relva.

A próxima fase da nossa aventura foi recheada de conquistas e muitas aprendizagens. Primeiramente, tivemos a vitória do André Relva como presidente da mesa da sessão regional. De seguida, deu-se o debate a nível de toda a ilha da Madeira em que, como já foi referido anteriormente, o projeto de recomendação da nossa Escola serviu de base para o projeto final que viria a ser apresentado na sessão nacional. No entanto, os sucessos não ficaram por aí, visto que a Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol foi a mais votada para representar o Círculo da Madeira na sessão plenária juntamente com outras duas escolas.

Todas estas vitórias constituíram uma grande honra para nós, visto que todos os jovens deputados presentes naquela sessão eram extremamente empenhados e com grande poder de argumentação. Assim, acredito que os jovens eleitos para a sessão nacional, não só representariam o Círculo da Madeira como também os diversos deputados da nossa ilha que participaram neste projeto.



Debate Regional



Os dias 22 e 23 de maio eram ansiados tanto pelos meus colegas, Francisco Gonçalves e Daniel Pereira, que desempenhariam o cargo de deputados, como por mim que seria jornalista. Mal sabíamos nós que antes dessa data ainda nos esperava uma outra conquista.

Através de videoconferência o nosso colega André Relva foi eleito vice-presidente da sessão nacional. Assim, tínhamos a comitiva completa e preparada para dar o seu melhor na Assembleia da República Portuguesa.

No dia 21 de maio viajamos até Lisboa, sempre muito empolgados e entusiasmados por toda a aventura que ainda nos esperava.

Após a viagem, instalamo-nos na Pousada da Juventude e aí, tivemos a oportunidade de conhecer outros jovens de diferentes lugares do país. Obviamente, não dispensamos um belo passeio na cidade de Lisboa.



Viagem para Lisboa



Museu da Ciência Viva



Palácio de São Bento

O verdadeiro trabalho começou na tarde do dia 22 de maio ao chegarmos a Assembleia da República. Antes dos meus colegas deputados, representantes do Círculo da Madeira, ocuparem os seus lugares na Primeira Comissão ainda tivemos a oportunidade de observar o exterior e alguns espaços interiores do belo Palácio de São Bento.

Já na sala destinada à Primeira Comissão, deu-se a apresentação da Sra. Deputada Ana Virgínia Pereira, do PCP, da Sra. Deputada Margarida Balseiro Lopes, do PSD e ainda do assessor Pedro Pacheco. Estas foram as entidades que orientaram os trabalhos.

Durante o discurso da Sra. Deputada Margarida Balseiro Lopes, esta citou que o projeto Parlamento dos Jovens foi uma das experiências mais marcantes da sua vida, há onze anos.



Visita à Assembleia da República

Enquanto os jovens deputados apresentavam e debatiam os projetos dos diversos círculos, os jornalistas e os professores tiveram a oportunidade de participar numa visita guiada pelo Palácio de São Bento.

Para mim, esta foi uma das melhores partes de todo o projeto, visto que pude visitar locais como a Sala dos Passos Perdidos, a Sala do Senado, entre outros. Para além disso fiquei a conhecer um pouco da história do edifício e do funcionamento da Assembleia da República.

De seguida, todos os jovens tiveram direito a uma pausa que incluía um lanche. Obviamente que as risadas, o diálogo e o convívio com colegas de outras partes do país e até de outros países, foram fundamentais neste intervalo.

No resto da tarde os alunos terminaram o trabalho dentro de cada comissão, preparando detalhadamente as medidas a serem apresentadas no dia seguinte.

Para terminar em grande este dia de muito trabalho os jovens participaram num programa cultural muito divertido, o que também nos permitiu relaxar e preparar-nos para o próximo dia.

No dia 23, o último dia da nossa aventura, acordamos e rapidamente nos preparamos para partirmos para a Assembleia. Os alunos, tanto jornalistas como deputados, ocuparam os seus postos na Sala do Senado onde decorreria a Sessão Solene da Reunião Plenária. Nesta participaram ao todo 128 deputados incluindo estudantes oriundos de Portugal Continental, das Regiões Autónomas, da Suíça e de Timor-Leste.

A sessão iniciou-se com a apresentação dos jovens que constituíam a mesa: Miguel Seco, desempenhando o cargo de presidente da mesa; André Relva, na qualidade de vice-presidente; Eva Gomes e Iolanda Barbosa que participaram como secretárias. Procedeu-se ainda a apresentação de diversas entidades como o Presidente da Comissão da Educação e Ciência, o Presidente da Assembleia da República e o Secretário de Estado da Juventude e Desporto.



Apresentação de diversas entidades envolvidas no projeto



Após esta abertura da Sessão Plenária, seguiu-se o período de perguntas aos Deputados da Assembleia da República. O Círculo eleitoral da Madeira colocou a seguinte questão: “ Porque é que da extrema-direita à extrema-esquerda, passando pelo centro, quando se trata de diminuir o número de deputados, ninguém tem coragem para efetivar esta medida?”. Esta dúvida foi respondida pela Sra. Deputada Maria Germana Rocha do PSD que argumentou e mostrou a sua posição acerca do assunto.



Período de perguntas aos Deputados



Posteriormente, deu-se o Debate de Recomendação à Assembleia da República sobre o tema proposto pelo projeto. Os jovens deputados mostraram e debateram com afincio as suas ideias, abrangeram o seu conhecimento e comportaram-se como verdadeiros políticos. Durante este período os jornalistas tiveram ainda a oportunidade de fazer algumas questões aos deputados. Uma das questões que fiz à Sra. Deputada Ana Virgínia Pereira do PCP foi a seguinte: “Se dependesse unicamente de si, o que mudaria ao nível do ensino?”. A esta dúvida a Sra. Deputada respondeu: “Principalmente efetivar e concretizar o direito à educação, ao acesso ao ensino superior e haver uma igualdade de oportunidades para todos os estudantes.”

Outro dos pontos altos desta aventura foi a Conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Dr. Alexandre Quintanilha. Nesta conferência perguntei ao Dr. Alexandre Quintanilha: “Como surgiu a ideia de criar o projeto Parlamento dos Jovens?”. A esta questão obtive a seguinte resposta: “Não estava no parlamento quando foi lançado esse projeto, mas acho excelente pois os alunos são obrigados a discutir e debater diversos assuntos e ideias.” De facto, esta conferência foi muito importante pois pude ainda saber como foi o trajeto do Presidente da Comissão de Educação e Ciência até chegar a tão importante cargo.



Conferência de Imprensa

Já na parte da tarde, enquanto os jovens deputados debatiam o Projeto de Recomendação a ser apresentado aos deputados da Assembleia da República, tive a oportunidade de assistir a um Debate Quinzenal que estava a decorrer, contando com a presença do Presidente da Assembleia da República, do Primeiro-Ministro, dos diversos Ministros e dos Deputados da Assembleia. Esta foi uma das experiências mais marcantes pois vi que, de facto, todas as decisões que são tomadas e implementadas no nosso país são minuciosamente debatidas de modo a serem benéficas para todos os cidadãos.

Realmente, esta aventura não poderia ter terminado melhor, visto que o Círculo da Madeira contou com duas das suas medidas entre as dez que constituíam o Projeto de Recomendação à Assembleia da República. Essas medidas foram: “O exercício do direito de sufrágio é pessoal e constitui um dever cívico, ficando temporariamente impedido de concorrer a um certo cargo político, por dois mandatos, quem não cumprir com este dever, durante três eleições consecutivas, sendo esta uma adenta ao nº 1 do artigo 10º” e “ Consagração, na Constituição, do levantamento da imunidade parlamentar aos Deputados e membros do executivo, sempre que requerido pelos tribunais (eliminando conseqüentemente os números 2,3 e 4 do artigo 157.º), e da imunidade diplomática (eliminando o ponto 2 do artigo 15.º).”



Sessão Plenária



Em suma, considero que esta aventura foi muito importante tanto para mim como para todos os jovens que participaram no projeto. Podermos interagir e partilhar ideias e experiências com pessoas de outras culturas é fantástico. Para além disso, este projeto mudou muito a ideia que eu e os meus colegas tínhamos em relação à política, fazendo-nos ver que todos nós temos o direito de contribuir na melhoria da sociedade, tal como o dever de o fazer de uma forma civilizada. Assim, só nos resta apelar à criação de mais projetos como este pois são estas experiências que fazem a diferença na nossa educação.



Juntos conseguimos fazer a diferença!